



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Sala de espera para contracepção orientada: uma estratégia de educação em saúde

Joseane Marques Fernandes. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

josy.marques@oi.com.br

Ana Karoline Monteiro Soares. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

anakaroline_ms@hotmail.com

Alex Rodrigues Costa. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS). alexcosta_@hotmail.com

Antônio Vinícius de Assis Feitosa Júnior. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

viniciusfeitosa@gmail.com

Beatriz Farias da Costa. Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS).

beatrizfariasdacosta@hotmail.com

Introdução: A sala de espera é uma prática educativa capaz de constituir um espaço de reflexão-ação, fundado em saberes técnico-científicos e populares, culturalmente significativos. As orientações de contracepção configuram-se como um exercício de cidadania que deve garantir o direito sexual, a livre opção pelo método e orientações capazes de possibilitar uma escolha consciente.

Objetivos: Proporcionar à população o conhecimento dos diferentes tipos de contraceptivos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), dando-lhes a possibilidade de escolher o melhor método a ser utilizado.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Atividade foi desenvolvida em uma sala de espera de uma unidade básica de saúde da família de Fortaleza e iniciou com uma exposição dialogada sobre os métodos contraceptivos oferecidos pelo SUS, suas vantagens e desvantagens, bem como, o que fazer no caso de falha de algum desses. Para tanto foram utilizadas várias imagens ilustrativas e perguntas básicas norteadoras para estimular a participação dos usuários. No segundo momento, foi apresentada a técnica correta de uso dos preservativos masculino e feminino, sendo em seguida distribuídos preservativos masculinos para os ouvintes. Desta forma, fortalecendo e estabelecendo uma ressignificação dos conhecimentos da população a cerca do tema.

Resultados: Houve grande participação dos pacientes durante a atividade, principalmente de homens, o que foi surpreendente. Através do uso de uma linguagem simples a população pôde compreender as vantagens e desvantagens a respeito de cada método, e assim, puderam escolher o tipo de contracepção que se adequa ao perfil de cada um. Ao final da apresentação de cada método os pacientes tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas. Foi percebido que muitas mulheres apresentavam dúvidas em relação ao uso do preservativo feminino. Durante a atividade, houve a conscientização de que a decisão da gravidez deve ser refletida entre o casal, não cabendo apenas a um dos parceiros esta responsabilidade.

Conclusão ou Hipóteses: Mesmo existindo uma ampla divulgação a respeito de métodos contraceptivos como os preservativos, a maior parte da população ainda apresenta dúvidas em relação ao seu uso correto, principalmente em relação ao preservativo feminino. Este tipo de atividade deve ser incentivado, com o intuito de que a população conheça melhor como funcionam os diversos métodos e assim ocorram menores índices de falha.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Anticoncepção. Sistema Único de Saúde.